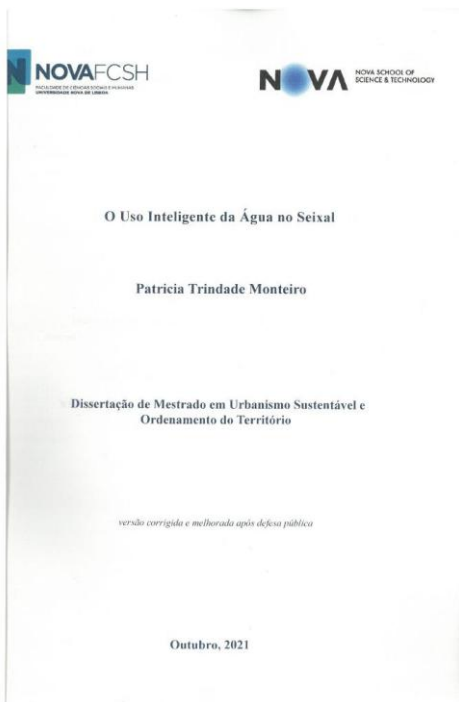


A pé pelo núcleo urbano antigo do Seixal. Carlos Costa, 2024

# Boletim bibliográfico

Centro de Documentação e Informação do  
Ecomuseu Municipal do Seixal

## MONOGRAFIAS



### AMB 251

MONTEIRO, Patrícia Trindade

**O uso inteligente da água no Seixal** [Texto policopiado] / Patrícia Trindade Monteiro. - [Lisboa] : Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2021. - 137, [13] p. ; 30 cm.

Índice

Introdução: p. 1

1. A paisagem do Seixal: p. 9

1.1 O conceito de paisagem e a água: p. 9

1.2 A paisagem do Seixal: p. 14

2. A quinta da Princesa e a água: p. 24

2.1 História: p. 28

2.1.1 Quintas no Seixal entre os séculos XIV -XVII: p. 28

2.1.2 A paisagem e a Quinta da Princesa nos séculos XVIII-XIX: p. 33

2.2 Estruturas hidráulicas: p. 44

2.2.1 Poços e noras: p. 45

2.2.2 Aqueduto: p. 49

2.2.3 Lagos ou tanques de rega: p. 57

2.2.4 Lago de maré: p. 61

3. A força das marés no estuário do Tejo: p. 69

3.1 Os moinhos de maré: p. 69

3.1.1 A tecnologia da água na Idade Moderna: p. 69

3.1.2 O surgimento dos moinho de maré: p. 73

3.1.3 O contexto dos moinhos de maré no estuário do Tejo: p. 77

3.1.4 Os moinhos de maré do Seixal: p. 84

3.2 Motores hidráulicos para aproveitamento da força das marés: p. 95

3.2.1 O motor hidráulico do Seixal: p. 96

4. Narrativa sobre o uso inteligente da água no Seixal em GIS-Story Map: p. 115

4.1 Quadro conceptual e tecnológico sobre a construção da narrativa em GIS-Story Map: p. 115

4.2 Elaboração da narrativa em GIS-Story Map: p. 116

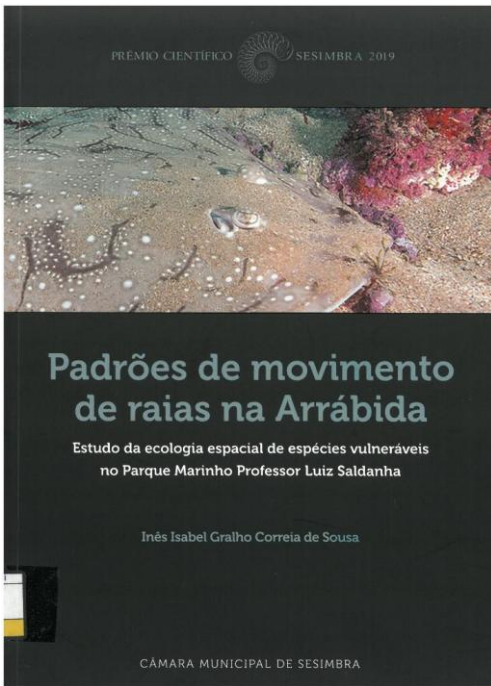
A título de conclusão: novos rumos: p. 122

Bibliografia: p. 127

Lista de figuras: p. 134

Anexos: p. 137.

Ambiente e Recursos Naturais / Água / Marés / Quintas / Moinhos de maré / Paisagem / Sapais / Concelho do Seixal (Portugal) /



### AMB 252

SOUSA, Inês Isabel Gralho Correia de  
**Padrões de movimento de raias na Arrábida : estudo da ecologia espacial de espécies vulneráveis no Parque Marinho Professor Luiz Saldanha** / Inês Isabel Gralho Correia de Sousa. - Sesimbra : Câmara Municipal de Sesimbra, 2020. - 39 p. ; 27 cm.

Editado na sequência da atribuição do Prémio Científico Sesimbra 2019.

Índice

Apresentação: p. 9

Agradecimentos: p. 11

Resumo: p. 12

Abstract: p. 13

1. Introdução: p. 17

2. Material e métodos: p. 19

3. Resultados: p. 24

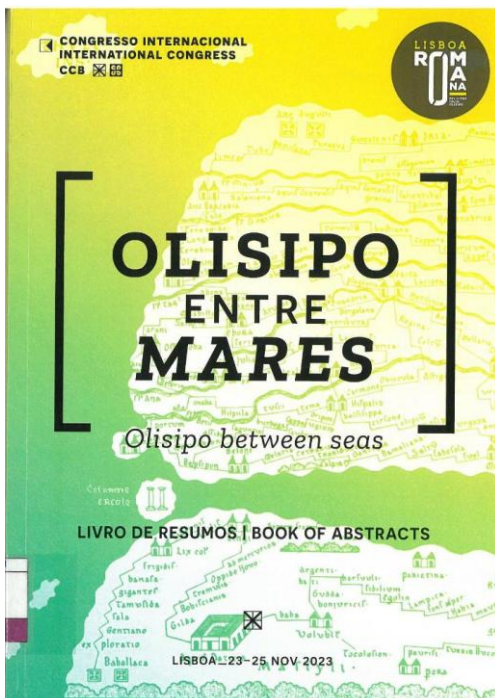
4. Discussão: p. 33

Considerações finais: p. 35

Referências bibliográficas: p. 38.

ISBN 978-989-8804-11-2 (Brochado : oferta)

Ambiente e Recursos Naturais / Áreas Marinhas Protegidas / Parques naturais / Áreas protegidas / Serra da Arrábida (Distrito de Setúbal, Portugal) / Parque natural da Arrábida /



### ARQ 356

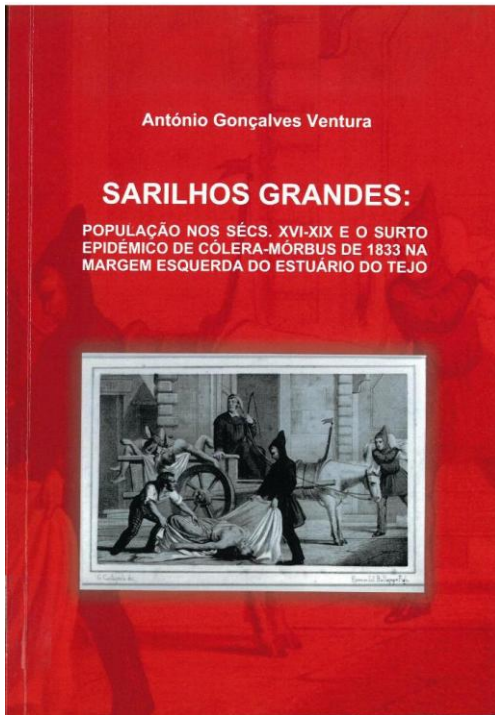
CONGRESSO INTERNACIONAL OLISIPO ENTRE MARES, Lisboa, 2023

**Olisipo entre mares : livro de resumos = Olisipo between seas : book of abstracts** / org. Câmara Municipal de Lisboa. - Lisboa : Câmara Municipal de Lisboa, 2023. - 94 p. ; 21 cm.

Livro de resumos do congresso internacional "Olisipo Entre Mares" realizado em Lisboa entre 23 e 25 de Novembro 2023.

(Brochado : oferta)

Arqueologia / Olisipografia / Congressos e encontros / Olisipo (Portugal: loc. ant.) /



## HLR MTJ 21

VENTURA, António Gonçalves

**Sarilhos Grandes : população nos sécs. XVI-XIX e o surto epidémico de cólera-mórbus de 1833 na margem esquerda do estuário do Tejo** / António Gonçalves Ventura. - 1ª ed. - [S.l.] : Edição de autor, 2023. - 374 p. ; 23 cm.

Índice

Nota introdutória: p. 13

Sarilhos Grandes no contexto da margem esquerda do estuário do Tejo: p. 15

1. A evolução e características da população de Sarilhos Grandes face às suas condicionantes: p. 25

2. Os surtos epidémicos e suas repercussões na população da margem esquerda do estuário do Tejo: o exemplo da cólera-mórbus de 1833: p. 46

3. A gestão, por parte do governo, da informação pública sobre a cólera e sua propagação em tempo de guerra: p. 64

Anexos

1. Registos paroquiais de Montijo: p. 86

2. Registos paroquiais de Alhos Vedros (Paróquia de S. Lourenço): p. 289

3. Registos paroquiais do Barreiro (Paróquia de Santa Cruz: p. 322

4. Registos paroquiais do Seixal (Paróquia de Nossa Senhora da Conceição) p. 340

5. Registos paroquiais de Almada (Paróquia de Santa Maria do Castelo: p. 357

6. Pilotos da barra e rio de Lisboa 1858-1888: p. 369

Índice de mapa, quadros e gráficos

Mapas:

Mapa I - Carta militar das principais estradas de Portugal: 1808: p. 24

Quadros:

Quadro I - Courelas de vinha em Sarilhos, termo de Aldeia Galega, em 1771

Quadro II - Pinhais em Sarilhos em 1771: p. 19

Quadro III - Distribuição dos cereais por freguesia em Aldeia Galega (1878-1882): p. 20

Quadro IV - População da margem esquerda do estuário do Tejo nos sécs. XVI-XIX: p. 29

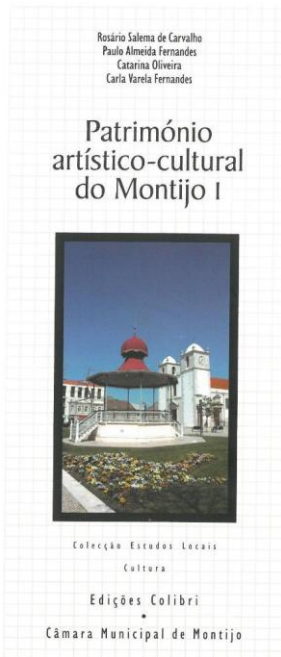
Quadro V - Viúvas registadas no recenseamento de 1532 nas povoações da "outra banda": p. 38

Quadro VI - Evolução dos óbitos na Moita e no Lavradio entre janeiro e junho de 1833 (comparadas com as restantes povoações: p. 81

Gráficos

- Gráfico I - Batismos e óbitos em Sarilhos Grandes 1771-1860 (por quinquénios): p. 31
- Gráfico II - Óbitos de expostos em Alhos Vedros e Sarilhos Grandes 1831-1860 (comparados): p. 34
- Gráfico III - Batismos masculinos e femininos em Sarilhos Grandes 1771-1860 (por décadas): p. 36
- Gráfico IV - Óbitos masculinos e femininos em Sarilhos Grandes entre 1771-1860 (por décadas): p. 37
- Gráfico V - Sarilhos Grandes: óbitos totais e de "maiores" e menores, comparados: 1771-1860 (por quinquénios): p. 39
- Gráfico VI - Óbitos de "maiores" e menores na freguesia do Espírito Santo de Aldeia Galega em 1833 (por meses): p. 40
- Gráfico VII - óbitos de "maiores" e menores no Seixal em 1833 (por meses): p. 41
- Gráfico VIII - Sarilhos Grandes: mortalidade sazonal de menores por sexos entre 1771-1860: p. 43
- Gráfico IX - Distribuição dos óbitos por meses em S. Grandes e A. Vedros, comparada (1831-1860): p. 44
- Gráfico X - Óbitos em Alhos Vedros e S. Grandes entre 1828 e 1840: p. 48
- Gráfico XI - óbitos em Aldeia Galega, Alhos Vedros e S. Grandes em 1833 (por mês): p. 49
- Gráfico XII - 1833: propagação da cólera-mórbus em Aldeia Galega, Alhos Vedros, Sarilhos Grandes, Barreiro, Seixal, Almada e Faro (freguesia da Sé e S. Pedro): p. 51.
- ISBN 978-989-9152-29-8 (Brochado : oferta)

História local e regional / Doenças / Epidemias / Concelho de Almada (Portugal) / Concelho do Seixal (Portugal) / Concelho do Montijo (Portugal) / Concelho do Barreiro (Portugal) / Alhos Vedros (Concelho da Moita, Portugal) /



## HLR MTJ 22

### PATRIMÓNIO ARTÍSTICO-CULTURAL DO MONTIJO

**Património artístico-cultural do Montijo** / Rosário Salema de Carvalho... [et al.]; coord. ed. Luís Marques. - 1ª ed. - Lisboa : Edições Colibri ; Montijo : Câmara Municipal do Montijo, 2009-2012. - 2 v. (231; 221p.) : ilustrações ; 22 cm. - (Estudos Locais - Cultura ; 9, 12) .

Vol.1

Índice

Nota prévia: p. 11

Introdução

Uma cidade de portas abertas à memória: p. 13

I - As origens: p. 17

II - A expansão do século XVI: p. 25

1. A necessidade de uma nova Matriz: p. 30

2. Equipamentos assistenciais: a Albergaria e o Hospital: p. 35

3. O urbanismo quinhentista - entre o Alentejo e Lisboa; entre o campo e o rio: p. 46

4. As quintas: p. 50

4.1 A Quinta do Saldanha e a família Gama: p. 52

4.2 A Quinta do Páteo d'Água: p. 54

III - Consolidação e monumentalidade: p. 59

1. A remodelação maneirista da Igreja Matriz do Espírito Santo: p. 60

2. A importância conventual: p. 73

3. O prolongamento da campanha decorativa na igreja da Misericórdia: p. 76

4. A igreja de São Sebastião: p. 79

IV - A actualização estética barroca da Igreja Matriz: p. 83

1. O retábulo-mor: p. 84

2. Os altares colaterais de Nossa Senhora da Purificação e de São Pedro: p. 86

3. As capelas das naves: p. 88

4. A azulejaria barroca da Matriz de Aldeia Galega: p. 89

V. A transição para a contemporaneidade: p. 105

1. Depois do terramoto: p. 109

2. A Quinta do Saldanha - a intervenção pombalina e o culto ao Senhor dos Aflitos: p. 112

3. A reconstrução da Capela de Santo António na Quinta do Páteo d'Água: p. 117

4. A actualização estética da Igreja da Misericórdia: p. 120

VI- O século XIX: p. 125

1. Os primórdios da indústria: p. 127

2. A arquitectura neoclássica: p. 128

3. A Escola Conde Ferreira: p. 138

VII - Os caminhos do século XX: p. 139



1. As fachadas azulejadas e as referências Arte Nova e Art Déco: p. 139
  2. O fim da Posta e o início da Mala-Posta: p. 148
  3. Os eixos do urbanismo industrial: p. 149
  4. Os bairros operários e um novo modelo de habitação: p. 153
  5. De Aldeia Galega ao Montijo - uma nova identidade: p. 154
  6. A Quinta do Pátio d'Água e o projecto do arquitecto Pardal Monteiro: p. 156
  7. O racionalismo do Estado Novo: p. 162
  8. A Base Aérea n.º 6: p. 173
  9. Os moinhos - as marcas do passado e a sua integração na nova cidade: p. 178
- Conclusão: p. 185  
Fontes e bibliografia: p. 189  
Notas: p. 197

## Vol.2

### Índice

Nota prévia: p. 9

Agradecimentos: p. 11

Sarilhos Grandes: p. 13

1. De póvoa ribeirinha do termo de Aldeia Galega do Ribatejo a terceira freguesia do concelho de Montijo: p. 13

2. A Igreja de São Jorge: p. 20

3. Capela de Nossa Senhora da Piedade: p. 44

4. Algumas notas sobre o património civil: p. 57

5. A Lançada: p. 62

Atalaia: p. 73

1. A freguesia da Atalaia, à sombra dos Círios: p. 73

2. A lenda da aparição e as origens do culto à Senhora da Atalaia: p. 76

3. O cruzeiro quinhentista: p. 82

4. O Santuário de Nossa Senhora da Atalaia: p. 87

5. Ex-votos em honra de Nossa Senhora da Atalaia: a "sala das promessas" como testemunho de religiosidade popular: p. 99

6. O adro da Atalaia: evolução urbana e perspectivas actuais: p. 103

Canha: p. 109

Introdução: p. 109

1. O passado medieval: p. 111

2. Património artístico: p. 115

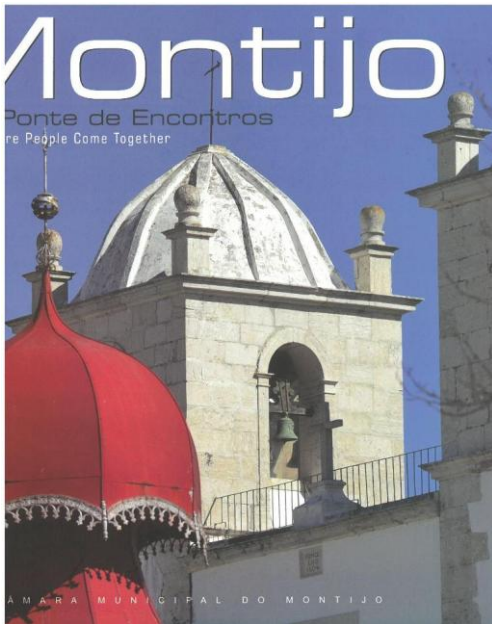
Santo Isidro de Pegões: p. 161

Introdução: p. 161

1. O plano de fomento agrícola patrocinado pela Junta de Colonização Interna (JCI): p. 162

2. O Fontanário da Estrada Real: p. 188  
 Pegões: p. 195  
 Afonsoeiro e Alto Estanqueiro - Jardim: p. 199  
 Bibliografia: p. 203  
 Anexo: fichas-tipo de levantamento patrimonial: p. 213.  
 ISBN 978-972-772-888-6 ISBN 978-989-689-251-7

História local e regional / Património artístico / Património cultural / Concelho do Montijo (Portugal) /

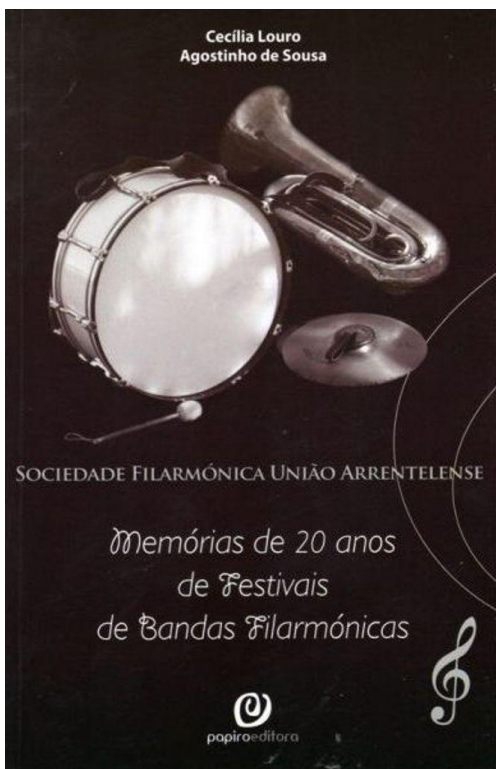


#### HLR MTJ 23

MONTIJO. Câmara Municipal

**Montijo : uma ponte de encontros = Montijo : a place where people come together** / Câmara Municipal do Montijo. - Montijo : Câmara Municipal do Montijo, [202?]. - [48] p. : ilustrações ; 23 cm. (Brochado : oferta)

História local e regional / Património / Cultura / Turismo / Concelho do Montijo (Portugal) /



#### HLR SXL 168

LOURO, Cecília ; SOUSA, Agostinho de

**Memórias de 20 anos de festivais de bandas filarmónicas** / Cecília Louro, Agostinho de Sousa. - Porto : Papiro Editora, 2009. - 135 p. : ilustrações ; 23 cm. ISBN 978-989-636-390-1 (Brochado : oferta)

História local e regional / Coletividades / Bandas filarmónicas / Festivais / Concelho do Seixal (Portugal) /





### M/E 639

AMADORA. Câmara Municipal  
**Trigo na eira, pão na maseira : uma história do pão na Amadora** / org. Câmara Municipal da Amadora; coord. Gisela Encarnação. - Amadora : Câmara Municipal da Amadora, 2022. - 32 p. : ilustrações ; 21 cm.

Catálogo da exposição temporária realizada de 19 Maio 2022 a 7 Maio 2023 no Museu Municipal de Arqueologia, Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira.

Índice

Uma história do pão na Amadora: p. 6

Breve história do pão: p. 8

Ciclo do pão: p. 10

Amadora fértil e produtiva: p. 12

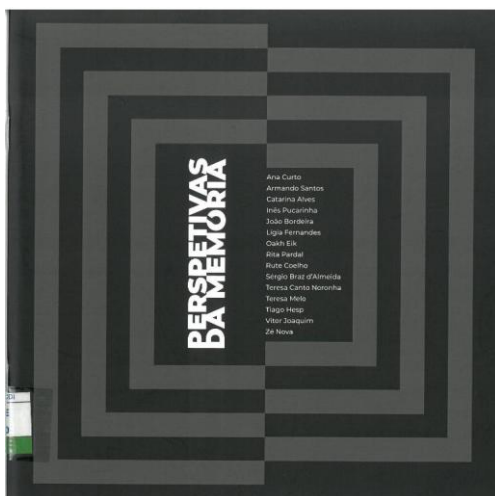
Fazendo o pão: p. 14

Tecnologia e sociedade: p. 18

Padarias da Amadora: p. 22.

(Brochado : permuta)

Museus / Exposições / Pão / Concelho da Amadora (Portugal)  
 /



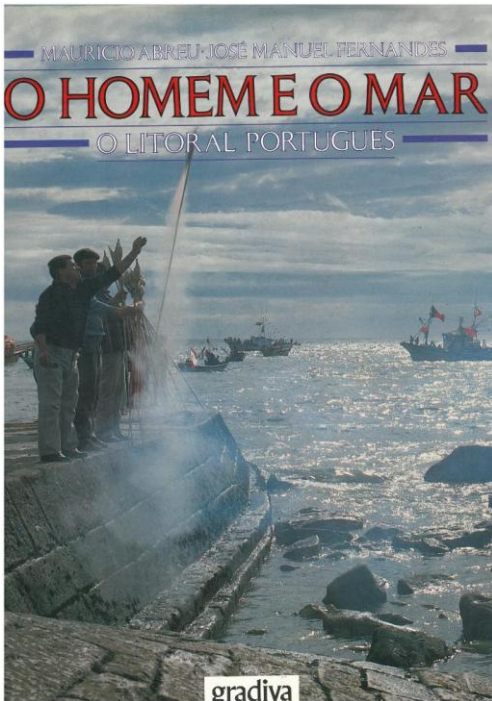
### M/E 640

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL  
**Perspetivas da memória** / design Ana Castela. - Setúbal : AMRS, 2024. - 32 p. : ilustrações ; 20 cm. - (Publicações de arte) .

Catálogo da exposição colectiva de artes visuais "Perspetivas da memória" no âmbito das comemorações do cinquentenário do MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

ISSN 2182-9292 (Brochado : oferta)

Museus / Exposições / Artes plásticas / [Catálogos] / Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal /

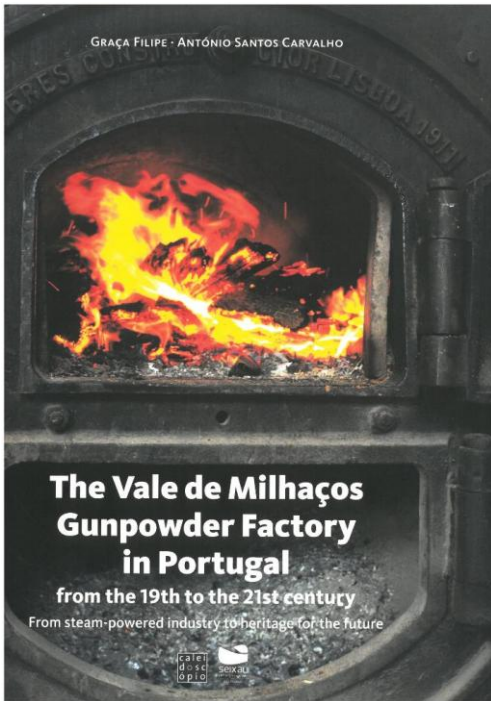
**PFM 248**

ABREU, Maurício, fot. ; FERNANDES, José Manuel  
**O homem e o mar : o litoral português** / fotografia de Maurício Abreu; texto de José Manuel Fernandes. - [Lisboa] : Gradiva, 1987. - 219, (4) p. : ilustrações ; 31 cm.  
 Edição comemorativa do Ano Europeu do Ambiente.  
 Índice  
 Minho e Douro litoral: os lavradores do sargaço: p. 7  
 Beira litoral: entre o mar e a ria: p. 37  
 Estremadura: povos de marítimos e pescadores: p. 73  
 Costa de Lisboa: o império do Tejo: p. 95  
 Costa de Setúbal: paisagem de poeira e luz: p. 117  
 Costa sudoeste: o caminho do Cabo do Mundo: p. 145  
 Algarve: o outro reino: p. 161  
 Madeira: a ilha dos homens: p. 187  
 Açores: isolamento e tradição: p. 201.  
 (Encadernado : oferta)

Património flúvio-marítimo / Ambiente e Recursos Naturais /  
 Mar / Pesca / Comunidades piscatórias / Portugal /

**PIN 183**

FILIPPE, Graça ; CARVALHO, António Santos  
**A Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços do século XIX ao século XXI : de indústria a vapor a património para o futuro**  
 / coord. ed. António Santos Carvalho; coord. cient. Graça Filipe. - 1ª ed. - Lisboa : Caleidoscópio ; Seixal : Câmara Municipal do Seixal, 2023. - 187. [4] p. : ilustrações ; 30 cm.  
 Índice  
 Prefácio: p. 9  
 Breve introdução: p. 11  
 Síntese da história empresarial da Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços: p. 13  
 Patrimonialização da fábrica. O circuito da pólvora negra e a sua musealização: p. 39  
 Património *in situ* inventariado: p. 49  
 Produção e utilização de energia térmica a vapor; produção e transporte de energia mecânica: p. 51  
 Produção de vapor - caldeiras geradoras de vapor: p. 51  
 Produção de energia mecânica - máquina a vapor: p. 60  
 Transporte de energia mecânica por cabos aéreos teledinâmicos: p. 70  
 Produção de carvão como matéria-prima: p. 71  
 Produção de pólvora negra: p. 84

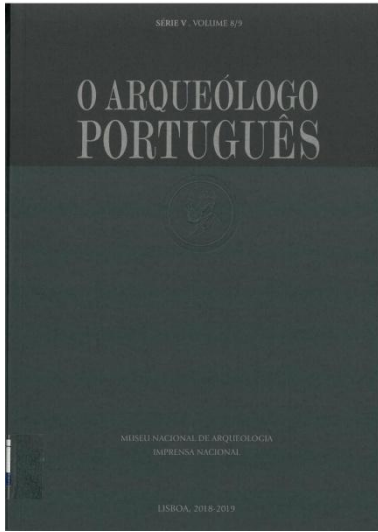


Oficinas de trituração: p. 85  
 Oficinas de encasque nas galgas e casa de transmissão de energia: p. 85  
 Oficinas de misturação e de peneiração e casas de transmissão de energia: p. 104  
 Oficina de encasque na prensa: p. 104  
 Oficinas de granulação de pólvoras grossas e de pólvoras finas e casas de transmissão de energia: p. 105  
 Oficina de secagem de pólvora a vapor (ruína): p. 105  
 Secador solar: p. 105  
 Oficinas de peneiração e lustração de pólvoras finas e casas de transmissão de energia e oficinas de peneiração e lustração de pólvoras grossas e casas de transmissão de energia: p. 128  
 Armazenamento e embalagem: p. 128  
 Estruturas de apoio: p. 128  
 Conservação operacional do património técnico e industrial: p. 159  
 Operação da caldeira: p. 164  
 Arranque: p. 164  
 Funcionamento: p. 168  
 Extinção: p. 169  
 Manutenção: p. 169  
 Operação da máquina a vapor: p. 173  
 Arranque: p. 173  
 Funcionamento: p. 176  
 Manutenção: p. 176  
 Licenciamento de operação da caldeira e da máquina a vapor: p. 182  
 Fontes e bibliografia: p. 185.  
 ISBN 978-989-658-877-3 (Brochado : compra)

Património industrial / Fábricas / Pólvora / Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços /

# PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Arqueólogo (O) português, s. 5 n.8/9 (2018-2019) [PP 12]



Boletim municipal do Seixal, n. 791 (2023), 792, 793 (2024)[PP 141]





Comércio do Seixal e Sesimbra, n. 534 (2023), 540, 541 542, 543, 544, 545 (2024) [PP 298]





Jornal de letras, artes e ideias, n. 1388, 1389 (2023), 1390, 1392, 1393, 1394 (2024) [PP 136]





Mais museu, n. 18 (2017), 28 (2023)[PP 40]



Maré, n. 211, 212, [213] (2023) [PP 287]

Câmara Municipal do Seixal / Departamento de Cultura / Gabinete de Projetos do Património  
Praça 1º de Maio, nº1  
2840-485 Seixal  
Telefone: 210 976 112 / e-mail:ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt





### O Museu do Tó Manel

O grande leixonense António Manuel Santos (Tó Manel) inaugura o seu museu com artefactos do grande Leixões Sport Club.

A inauguração deste museu aconteceu a 19 de Abril de 2023, o Napesmate esteve presente pelo seu presidente, Agostinho Sá Pereira.

Para quem conhece um pouco deste museu, que estava patente na sala do 1º andar na Dogeira Esportiva, de que o Tó Manel era o Sócio-gerente, há espaço, que o visito e documentar quem de passou a dogeira, para uma nova geração que agora habita a mesma.

Com esta oblação lançamos todos os objectos em causa, que os guardava até que conseguisse remontar a sua memória, e que veio a acontecer, quando um grupo ficou em disposição, nos tranças do prédio onde vive, na sua Dogeira.

Para o visitar, basta que o nosso leitor se dirija, basta telefonar para este número: 91898222, e assim agendar com o Tó Manel, a sua visita a tão agradável espaço.

Quem o conheceu, sabe da sua importância, no Leixões Sport Club, este colecção de



objectos, começou quando se tratou o ano de saúde, e a sua mãe lhe ofereceu um porco-da-rosa com o colmeirão da Leixões, que está pendurado em casa, e o pendurou no ritmo da calça e se encheu na escola.

Desde então começou a recolher todos os objectos, diários ou os seus filhos do colégio, que os guardava numa gaveta da sua quarto e alguns deles perduraram no período, quase acidentalmente em 18 anos.

Em 1993 adquiriu a dogeira económica e então como já referido

no texto, montou um museu com todos os objectos que os filhos dos anos já tinham.

São momentos a recordação deste enorme clube, que não deixa de ser uma homenagem, num tempo que já demora a ser demasta a acontecer.

Viver nos locais, é uma vivência, um passado, que nunca devemos esquecer, pois foram muitos os momentos gloriosos que esta cidade viveu, com os seus jogadores do Leixões Sport Club. A

Fotos de Miguel Edúcia



### Napesmate no presente mas..... apreensivo com o futuro

Nesta fase do ano, o Napesmate não está a passar por um bom momento da sua economia, mas mesmo assim, vai mantendo contra todos os ventos fortes que vêm soprando de forma contínua, e tudo aquilo que está pendurado em casa.

Depois da evocação dos 75 anos de Navegação de 2 de Setembro de 1947, esteve patente no Museu da Memória de Matosinhos (MEMA), uma exposição sobre as memórias desse fatídico dia, em que entraram espantosa umas placas com as 1ª páginas dos jornais sobre a acção na cidade Vila de Matosinhos.

O Presidente do Napesmate, João dos Santos, ao visitar esta mesma exposição não gostaram de oferecer essas placas ao Napesmate, pois que fosse criado um museu, um mural sobre a Navegação, sendo prontamente confundido, com uma exposição diuturna.

Tendo o Napesmate recebido as placas, pôs mãos à obra pelo Vogel e ajudado do mestre, Fernando Furgateiro, com a ajuda do presidente da assembleia geral, Daniel Nave, e assim criaram o corpo do trabalho final.

O presidente com o trabalho concluído que sempre acompanhado, foi a convite do director da Memória para que fossem eles a inaugurar o mural no dia 31 de Maio (dia do Presidente), e que aconteceu com a presença de Luis Soares, Sr. Conceição Pires, Cláudia Zambaldi e a sua família, assim sendo, agora os visitantes do Museu do Napesmate, tem mais um motivo de interesse para a sua visita.



Fotos de Miguel Edúcia

Após longo tempo, mesmo assim enfrentamos presentes em várias situações durante, da nossa cidade: Festival do Senhor de Matosinhos (Hemília), Festival do Senhor São Sebastião (Hemília), Associação da Associação da Liberdade, Acção, Barão dos Pescadores de Matosinhos, Barão de Matosinhos, Barão Pescadores do Castelo, em várias inaugurações de exposições, para os quatro freguesias, recebemos várias reuniões e instituições, sendo a mais relevante a instituição com quem o Napesmate fez uma parceria, a Associação de Apoio e Promoção com Centro (AARC), o grupo musical esteve em vários eventos, etc.

**O Futuro?**  
Quando o atual presidente, Agostinho Sá Pereira, acabou a ser presidente da direcção do Napesmate, e o cargo do cargo presidente da assembleia geral Mário Rego, para ajudar (pois o tempo passou na altura e não apareceu nenhuma lista, que com a pandemia que desmoronou a época tal aconteceu) foi imediatamente quando essa mesma pandemia, de trazer para o desmoronamento, pois a sua actividade profissional foi um dos mais afectados (distribuição alimentar) e ele na altura que acabou, tendo o final do tempo, de desmoronamento e terminou e quando começou a pensar em pedir a renovação, acabou o desmoronamento e acabou de novo que o grupo chegou a uma situação de desmoronamento, que prontamente começou no seu trabalho. Hoje com o tempo passou que se iniciou em 03 horas e termina por volta das 15 horas, começava a ser pouco disponível para o atendimento do Napesmate, ao qual chegou a ser lugar a disposição. E por isso que quando acabou, para que todos os trabalhos desenvolvidos ao longo dos anos, não fosse por aqui. Apoiados a todos os associados, a uma mobilização para que se possa executar esta renovação eleitoral, com a formação de uma lista, para depois do desmoronamento da rubrica associação. Se ainda não é sócio tem de ser para ser mais uma candidatura.

O Napesmate NÃO PODE MORRER.



### Ordens de aviar e andar. (sic)

Esta narrativa situa-se na década de 60

A maioria dos pescadores pela manhã cedo iam para a lida da sardinha (grava velha) e haviam a espera que os seus molhos fossem devidamente molhados, para dar ao molho o sabor certo.

Quando se ia para o grupo sempre vestidos de roupa simples, porque não havia família de pescadores, que se não não lhes tivesse ligado um familiar.



Foto de Miguel Edúcia

Monde (Le) des moulins, n. 87 (2024) [PP 252]



Padaria portuguesa (A), n. 159 (2023), 160 (2024) [PP 99]





